

A IMPORTÂNCIA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA ESCOLA

THE IMPORTANCE OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR AT SCHOOL

Ellen Sabrina Trindade Pereira¹

Geovane Andressa Daniel Paixão²

Elitânia da Silva³

Maria Antônia da Silva Mendes⁴

Clemilde Amaral Ramos⁵

Resumo: Este presente trabalho tem como objetivo elaborar um trabalho sobre a importância do coordenador pedagógico nas escolas, analisando sua contribuição para o desenvolvimento de uma prática pedagógica objetiva e eficaz. O método usado é o bibliográfico, pesquisados em livros de autores especializados no assunto decorrente. O coordenador pedagógico tem como principal necessidade ter conhecimento na área, com uma formação ininterrupta, que possibilite desenvolver com precisão suas atribuições profissionais dentro da instituição, sendo a principal delas a interação e ação junto com os professores. a principal relevância do planejamento participativo é que o trabalho ocorra juntamente com o coordenador de maneira coletiva, , construindo planejamentos reflexivos e mutáveis de acordo a necessidade , reforçando que para uma instituição ter resultados de boa qualidade é necessário a integração de todos. Pois o coordenador necessita resgatar sua identidade para

1 Pós graduação em Educação Especial inclusiva

2 Graduação em Pedagogia, Pós graduação em Educação Especial e Inclusiva

3 Graduação em Pedagogia, Graduação em Filosofia, Pós graduação em Lúdico psicomotricidade na educação infantil, Pos Graduação Tecnologia Digitais, Pós graduação em História e Geografia

4 Estudante do ensino médio da Escola Estadual Anchieta

5 Graduação em Pedagogia

a conscientização de suas verdadeiras atribuições, para que assim realize um trabalho de sucesso e qualidade nas instituições escolares.

Palavras chaves: Pedagógico. Coordenador. Educação. Integração.

Abstract: This present work aims to elaborate a work on the importance of the pedagogical coordinator in schools, analyzing its contribution to the development of an objective and effective pedagogical practice. The method used is the bibliographic, surveyed in books by authors specialized in the subject. The pedagogical coordinator has as its main need to have knowledge in the area, with an uninterrupted formation, which makes it possible to precisely develop its professional attributions within the institution, the main one being interaction and action with the teachers. The main relevance of participatory planning is that the work will take place together with the coordinator collectively, building reflective and mutable planning as needed, reinforcing that for an institution to have good quality results the integration of all is required. For the coordinator needs to rescue his identity to raise awareness of his true attributions, so that he does a success and quality work in school institutions.

Keywords: Pedagogical. Coordinator. Education. Integration.

INTRODUÇÃO

Segundo Diniz (2020) podemos entender que o coordenador pedagógico é extremamente necessário para o bom funcionamento de uma escola. Portanto, nem sempre sua função é estabelecida de maneira clara o suficiente e pode ser que ele acumule funções que não deveriam ser suas. Algumas instituições não delimitam e delegam as funções de maneira seletiva. Existem instituições, inclusive, que não possuem um coordenador pedagógico, dificultando assim o desenvolvimento na coordenação

escolar. Sabendo da imensa importância dessa figura para que a escola esteja sempre engajada em oferecer um ensino de ponta, neste presente artigo será dissertado sobre esta suma importância. O coordenador pedagógico já foi visto como um fiscal do trabalho desempenhado pelos professores, nem sempre sendo bem recebido dentro do ambiente escolar. Neste entorno iremos elaborar novos meios de identidade profissional em que será trabalhado em equipe com compartilhamento de opiniões para se obter resultados melhores.

A autora acima observa que um coordenador pedagógico de qualidade deve saber como ser um bom líder. E para isso, tem que sempre utilizar o diálogo entre as partes que compõem um ambiente de trabalho. Em geral todos que fazem parte da instituição em seu procedimentos têm questões a serem discutidas, culminando em cobranças de lados distintos. Um coordenador pedagógico de boas competências sabe ouvir as questões dos estudantes, do diretor, dos professores e dos pais e tenta estabelecer diálogo entre as partes para alcançar soluções inovadoras e efetivas.

Para se resolver estes tipos de impasses é necessário incentivar o trabalho coletivo interdisciplinar para que a instituição seja uma unidade em busca de um objetivo em comum. É papel de um coordenador pedagógico saber como encaminhar o trabalho coletivo entre professores, coordenadores e diretores. Um ótimo método são os simulados e projetos interdisciplinares, que com um tema em comum trabalham todas as disciplinas e envolvem também o trabalho da coordenação. Então o papel do coordenador, é articular estratégias de ensino pedagógico, que sejam interessantes para o coletivo, Inovando em estratégias de ensino. O coordenador pedagógico deve estar bem atento às estratégias tecnológicas voltadas para a prática do ensino.

O objetivo geral deste presente artigo é demonstrar como o coordenador pedagógico deve trabalhar em uma instituição, servindo de mediador e agente articulador, formador e transformador de instituições de ensino.

O presente artigo tem por objetivo contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade a partir da percepção crítica e das buscas por paradigmas sociais que guiam as organizações e grupos informais. Em nossa contemporaneidade, a pesquisa tem papel fundamental em novos

conhecimentos.

A pesquisa do presente trabalho foi elaborado sob a metodologia bibliográfica no âmbito da educação, a partir de conhecimentos já estudados, onde foi pesquisado e analisados para responder a situação problema do objeto de estudado ou comprovar as hipóteses, adquirindo novos conhecimentos sobre qual é a importância do coordenador pedagógico em uma instituição de ensino.

DESENVOLVIMENTO

Diniz (2020), nos ensina que o coordenador pedagógico tem extrema importância no ambiente escolar, tendo em vista que ele promove a integração dos cidadãos que fazem parte do processo ensino-aprendizagem, estabelecendo, de forma saudável, as relações interpessoais entre os envolvidos. Assim, o coordenador pedagógico promove a integração dos educadores, dos educandos e de todos que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo, de forma harmoniosa, as relações interpessoais.

Ela complementa informa que esse profissional atua entre a direção e os educadores. Pois é uma função essencial no planejamento escolar como articulador do diálogo e mediador das práticas de ensino / aprendizagem. Então, o coordenador deve estar atento às transformações que ocorrem no cotidiano, estabelecendo vínculos com a equipe. Exercendo essa função o perfil do coordenador pedagógico deve ser baseado em três patamares: A capacidade de ser formador de opinião, articulador e transformador.

Por fim, Diniz (2020), explica que o coordenador tem sempre que proporcionar questionamentos, uma postura crítica e reflexiva de seu corpo docente e escolar como um todo. Se tornando assim responsável por recriar constantemente o ambiente escolar, sempre com o auxílio das pessoas envolvidas como: pais, educandos, educadores e diretores. O corpo de gestão escolar é responsável pela aprendizagem dos educandos, a fim de melhorar a qualidade do ensino de forma democrática. Então a equipe gestora tem destaque o diretor escolar, responsável maior pelo norteamento do modo

de ser e de fazer da escola e seus resultados. A formação continuada estabelece incentivar a postura de cidadãos críticos, reflexivos e transformadores, capazes de refletir sobre suas ações, com autonomia para produzir saberes que permite seguir em práticas educacionais mais seletivas e importantes para resolver as demandas da sociedade contemporânea.

Para isso o coordenador pedagógico tem como principal objetivo atender o seguinte caminho para obter sucesso;

1. Organização; precisa de uma abordagem ordenada. ...
2. Multitarefa. ...
3. Discrição e ética empresarial. ...
4. Foco duplo. ...
5. Confiança com os colaboradores. ...
6. Imparcialidade. ...
7. Dedicção para melhoria contínua. ...
8. Trabalho em equipe.

Fundamentação Teórica

O coordenador está sempre enfrentando desafio de construir seu novo perfil profissional e mostrar comprometimento de atuação, porém precisa resgatar sua identidade e consolidar um trabalho que vai muito além da dimensão pedagógica, “possui caráter mediador junto aos demais educadores, atuando com todos os protagonistas da escola no resgate de uma ação mais efetiva e de uma educação de qualidade nas escolas” (GRINSPUN, 2006, p. 31). Franco (2008, p. 120) complementa que:

Para trabalhar com a dinâmica dos processos de coordenação pedagógica na escola, um profissional precisa ter, antes de tudo, a convicção de que qualquer situação educativa é complexa, permeada por conflitos de valores e perspectivas, carregando um forte componente axiológico e ético, o que demanda um

trabalho integrado, integrador, com clareza de objetivos e propósitos e com um espaço construído de autonomia profissional.

Ao relacionar o ambiente escolar em seus aspectos formais estruturais, remete-se a se dar em conta o tipo de atividade ou objetivo específico da função do coordenador pedagógico que se propõe e, conseqüentemente, o lugar e as atribuições específicas dos indivíduos, tendo em vista a consecução dos objetivos elaborados em equipe. Segundo Alonso (1998, p. 119), A escola pode ser analisada como um tipo particular de organização cujos objetivos gerais são conhecidos de todos; [...] Por esse motivo os membros dessa organização chegam às mais diversas interpretações ao definirem sua atuação específica e respectiva importância no processo global.

Segundo Fernandes e Freitas (2008, p.18) em seu olhar sobre a escola e o papel do coordenador pedagógico nas instituições:

[...] se a escola é o lugar da construção da autonomia e da cidadania, a avaliação dos processos sejam eles das aprendizagens, da dinâmica escolar ou da própria instituição, não devem ficar sob a responsabilidade apenas de um ou de outro profissional, é uma responsabilidade tanto da coletividade, como de cada um, em particular. Saviani (2008, p.7)

Analisamos diante desta pesquisa, que há uma assimetria entre a teoria e a prática do coordenador, então no campo teórico houve vantagens e atravessando do simples ato de supervisionar para o ato de articular uma prática pedagógica. É um trabalho laborioso a concreção desta tarefa tão importante como o do coordenador, é preciso imaginação, muita pesquisa, estratégia, ser mestre e receptor, acessível aos conhecimentos, inovações, o aspecto das relações interpessoais iminentes à convivência profissional no dia a dia do ambiente escolar.

Portanto, a sua formação, tanto inicial como continuada, são imprescindíveis para o desenvolvimento de um trabalho eficaz, pois, os problemas educacionais são grandes e mudam ininterruptamente. De acordo, a LDB 9394/96 (BRASIL, 2005, p. 37), no artigo 64.

A formação de profissionais de educação para a administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

Os autores Lima e Santos (2007, p. 77-90) discorrem que, na prática de práxis, que os coordenadores pedagógicos devem desenvolver competências que ainda se situa em sua ação:

É importante que transformem o seu olhar, ampliando a sua escuta e modificando a sua fala, quando a leitura da realidade assim o requerer. É necessário que a consciência coletiva seja respeitada, a ponto de se flexibilizar mais os planejamentos e que os mesmos sejam sempre construídos do e a partir do olhar coletivo. Ter a capacidade de olhar de maneira inusitada, de cada dia poder perceber o espaço da relação e, conseqüentemente, da troca e da aprendizagem. • Ser capaz de perceber o que está acontecendo a sua relação com o professor e deste com o seu grupo de alunos. • Poder perceber os pedidos que estão emergindo, quais os conhecimentos demandados e, conseqüentemente, necessários para o momento e poder auxiliar o professor.

O coordenador pedagógico, deve desenvolver sobre a educação continuada para ter realmente êxito dentro do ambiente escolar, tendo como principal objetivo a reflexão sobre a práxis, tendo em relevância uma reconstrução da autonomia intelectual não só para ele mesmo, mas para toda equipe escolar. De acordo Christov (2003, p. 10):

A atividade profissional dos educandos é algo que se refaz mediante processos educacionais formais e informais variados, amalgamado sem dicotomia entre vida e trabalho, entre trabalho e lazer. Com as contradições certamente, mas, afinal, mantendo as inter-relações múltiplas no mesmo homem, por isso, o termo educação continuada tem a significação fundamental do conceito de

que a educação consiste em auxiliar profissionais a participar ativamente do mundo que os cerca, incorporando tal vivência no conjunto dos saberes de sua profissão.

Então elaborando um trabalho neste termo de universalidade e conjunção, não existe receitas prontas, porém, um caminho centrado na ação-reflexão-ação, problematizando as práticas pedagógicas, tendo como recorrência:

O conhecimento e a experiência pedagógica dos professores; • O princípio da “construção coletiva”, sem mascarar as diferenças e tensões existentes entre todos aqueles que convivem na instituição, considerando que as situações vividas nela se inscrevem num tempo de longa duração bem como as histórias de vida de cada professor. • Uma metodologia de trabalho que possibilite aos professores e aos coordenadores atuarem como protagonistas, sujeitos ativos no processo de identificação, análise e reflexão dos problemas existentes na instituição e na elaboração de propostas para sua superação (LIMA, SANTOS, 2007, p. 87).

Então o coordenador monitora, admite, auxilia, sustenta, ajuíza as práxis pedagógicas curriculares na instituição, a atribuição priorizada é ter o pedagógico e o didático dos educadores em suas respectivas disciplinas, relacionando á respeito ao serviço interativo com os educandos, além do mais, compete ao coordenador relacionar-se de maneira competente com os pais e a comunidade, necessariamente no que se remete ao desempenho pedagógico curricular e didático pedagógico da instituição e comunidade com, interpretação da realidade de cada um dos envolvidos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo Gil (2007, p. 17), a pesquisa é estabelecida como o (...) procedimento racional e sistemático que tem como finalidade proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A

pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados. Nossa pesquisa teve como propósito central analisar de maneira crítica e reflexiva o papel do coordenador pedagógico na escola e como ele pode estimular e articular na formação continuada dos professores.

Em suma, compreendemos a importância de desenvolver pesquisa de forma contextualizada e que viabilize conhecer, de modo aprofundado o tema a ser estudado, pois, ainda se percebe uma fragilidade nas ações voltadas para a formação continuada dos professores na escola, tendo como formador o próprio coordenador pedagógico. Desse modo, para viabilizar o estudo, fez-se necessário desmembrar este objetivo geral em três específicos: a) Entender a função do coordenador pedagógico na escola; b) Destacar o papel do coordenador pedagógico enquanto agente articulador da formação continuada dos professores; c) Propor alternativas para auxiliar na formação continuada dos professores. Assim, nesse estudo, a metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa e revisão bibliográfica sobre o tema. Essa pesquisa qualitativa bibliográfica estima pela qualidade dos dados, explicando-os, interpretando-os e confrontando-os.

Continuando, o entendimento do autor acima, a pesquisa científica é um processo permanentemente inacabado e, nesse processo, a pesquisa de abordagem qualitativa surge como uma proposta de investigação que, sem perder seu caráter científico, possibilita que o investigado tenha maior participação, apropriação do processo e dos resultados obtidos. A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e na explicação da dinâmica das relações sociais.

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, de compreender e de explicar; precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter

interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências. Conforme

Gil (2007), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Entretanto, em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser determinada como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. A opção pela natureza da pesquisa qualitativa bibliográfica se fundamenta por privilegiar descrições de experiências, relatos de compreensões e outros procedimentos que deem conta de dados sensíveis, de concepções e de acontecimentos.

CONCLUSÃO

A coordenação pedagógica assume o papel de auxiliar o aluno na formação de uma cidadania crítica e a escola na organização e execução do projeto político pedagógico. Para o desenvolvimento de um trabalho competente, colocamos em pauta o resgate da identidade do coordenador pedagógico, bem como sua formação inicial e continuada. Com referência à sua identidade, é preciso que ele tenha clareza de suas atribuições para que possa efetivamente realizá-las e deixar de ser o faz tudo, descaracterizando a real dimensão de seu fazer profissional estabelecendo um conflito entre os diversos papéis desempenhados pelos diferentes profissionais da educação.

Quando nos reportamos à formação do coordenador pedagógico, queremos tornar evidente que isto por si só não garante um ensino de qualidade, pois ele sozinho não pode. Mudar a escola, por mais competente que seja não conseguirá imprimir as marcas de uma dinâmica pedagógica, se a

instituição, nos âmbitos administrativos e políticos, não estiver totalmente comprometida, envolvida e consciente dos princípios pedagógicos que o grupo elegeu para direcionar suas ações. Inquestionavelmente, o coordenador pedagógico precisa ser bem formado, entretanto, o gestor e os professores também precisam de uma formação de qualidade.

Esta formação só terá sentido se a escola rediscutir seu sentido através de uma práxis crítica e reflexiva, construída através de ações coletivas, englobando as comunidades interna e externa da escola. Como foi destacado, o coordenador tem três importantes atribuições: articular, formar e transformar. Enquanto articulador sabe que a ação educativa precisa ser planejada, articulada com todos os participantes da escola, sendo um dos elementos de ligação fundamental, através de formas interativas de trabalho, em momentos de estudos, proposições, reflexões e ações. Como formador, sua responsabilidade está pautada na formação continuada dos profissionais da Escola, devendo ainda estar aberta ao saber adquirido no dia-a-dia, que deve ser refletido e incorporado ao desenvolvimento pedagógico dos educadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURRY, Carlos Roberto Jamil. A Formação Docente e a Educação Nacional. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/conselheiro.pdf>>. Acesso em 30 de marc.2022.

CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. Educação continuada: função essencial do coordenador pedagógico. In: GUIMARÃES, Ana Archangelo et al. (Org.). O coordenador pedagógico e a educação continuada. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003. p. 10.

DINIZ, Yasmine. Entenda a função e a importância do coordenador pedagógico Disponível em: <https://educacao.imagine.com.br/coordenador-pedagogico/> Acesso em 10 setembro 2024.

FERNANDES Claudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. Revista Múltiplas Leituras, v. 1, n. 1, p. 117-131, jan./jun. 2008. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/viewFile/1176/1187>>. Acesso em: 01 de abril de 2022.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007

GRINSPUN, Mirian P. S. Z. A Orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes dos. O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas. Educar e et educar: Revista de Educação, v. 2, n. 4, p. 77-90, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/faed/nefope/publicacoes/o-coordenador-pedagogico-na-educacao--basica- desafios-e-perspectivas>>. Acesso em: 2 de abril de 2022.

OLIVEIRA, Francisco Lindoval de. O coordenador pedagógico e o seu papel no cotidiano escolar. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/14/o-coordenador-pedagogico-e-o--seu-papel-no-cotidiano-escolar>>. Acesso em 29 de marc. 2022

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 2 ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1991.